



## PROPOSTA

Considerando que:

- O aumento da participação dos cidadãos e suas associações representativas na auscultação e discussão das políticas municipais, melhora o processo de definição das mesmas;
- Os Conselhos Municipais são fóruns importantes de debate e de auscultação dos cidadãos e suas associações representativas, sobre os problemas que afetam a cidade e as políticas municipais;
- É importante que os Conselhos Municipais funcionem com a devida regularidade, o que não foi o caso no último mandato, por exemplo ao nível do Conselho Municipal do Ambiente;

A Câmara Municipal do Porto, reunida em 23 de dezembro de 2013, delibera recomendar ao seu Presidente que:

1. Tome as diligências necessárias para garantir que os Conselhos Municipais funcionem com a regularidade devida, de forma a poderem cumprir cabalmente o seu papel;
2. Tome as diligências necessárias para garantir que o Conselho Municipal do Ambiente reúna pelo menos uma vez por trimestre e altere a sua denominação para Conselho Municipal do Ambiente e da Sustentabilidade, tendo em conta a importância do ambiente urbano na qualidade de vida dos cidadãos e as ramificações das questões ambientais noutras áreas da política municipal;
3. Tome as diligências para criar o Conselho Económico e Social da cidade, que reúna pelo menos uma vez por cada semestre, para o qual sejam convidados a participar as associações patronais e sindicais de cariz geral e sectorial, para discutir as questões que afetam o desenvolvimento económico e social da cidade e as políticas municipais nestes domínios.

Porto, 16 de dezembro de 2013.

O Vereador  
da CDU – Coligação Democrática Unitária

(Pedro Carvalho)